

Acta Médica Portuguesa e o *Peer-review*: Quick and Brutal!



Acta Médica Portuguesa and *Peer-review*: Quick and Brutal!

Helena DONATO, Rui Tato MARINHO
Acta Med Port 2012 Sep-Oct;25(5):261-262

A Acta Médica Portuguesa é uma revista científica com *peer-review*.

O *peer-review* por definição é um processo de auto-regulação e avaliação que visa garantir a qualidade de uma publicação, actuando como um filtro contra o plágio, conflitos de interesse e outras formas de má conduta científica. O *peer-review*, por outro lado, pode ser construtivo, ao ser uma oportunidade para melhorar os artigos.¹

A sua origem remonta às sociedades académicas do séc. XVII, mas só se institucionalizou como parte do processo de publicação académica e científica em meados do séc. XX.

Anualmente são publicados cerca de 1,8 milhões de artigos com *peer-review*. Se cada um tiver pelo menos dois revisores, isto significa que pelo menos 3,6 milhões de relatórios de revisão são produzidos por ano.² Por isso parece-nos importante abordar o tema e prestar alguns esclarecimentos.

A explosão do output científico complicou o processo de revisão, as revistas só podem publicar uma minoria dos artigos que recebem. A taxa de rejeição varia de revista para revista, depende de vários factores, como a qualidade desejada pelos editores, número de manuscritos recebidos e constrangimentos impostos pelo tamanho da revista. A rejeição, em diversas ocasiões, não significa que o artigo não seja bom, as revistas não podem publicar tudo o que recebem.

A taxa de rejeição pode ser um índice indirecto da qualidade de uma revista, estimando-se que deva ser superior a 30-40%. As grandes revistas internacionais como o British Medical Journal (BMJ) rejeitam mais de 90% dos artigos.

O primeiro encontro dos investigadores com o *peer-review* é normalmente enquanto autores. A não aceitação do artigo é um infortúnio, mas ocorre frequentemente e, ocasionalmente é entendido como uma rejeição pessoal. Mas se os autores perceberem as tarefas e papéis do editor e dos revisores, podem apreciar o mecanismo de *feedback* do *peer-review* e como este pode ser construtivo, ao ser uma oportunidade para melhorar o artigo.

O *peer-review* é o processo central e nevrálgico de todas as publicações científicas. Em média, um revisor demora 2-4 horas a rever um artigo, não é pago e muitas vezes não estava previsto no plano habitual de trabalho. Mas

nalguns casos, a revisão pode estender-se por 20 horas.

O processo de avaliação dos artigos submetidos consiste em duas fases:

- 1ª Revisão editorial em que o editor avalia a qualidade, relevância, estilo e adequação para os leitores da revista.

- 2ª *Peer-review* – os artigos que passam a “triagem” editorial, são enviados para os revisores, que têm conhecimento, experiência no tópico do artigo, e aconselham o editor sobre a adequação para publicação.

Muitas revistas rejeitam o artigo na primeira fase, não o enviando para revisão: ou não tem a qualidade desejada, ou não se enquadra na linha editorial, ou apesar de ser um excelente artigo, existem outros ainda “mais excelentes”. Os custos de enviar artigos a revisores são muito elevados, não se justificando se se antevê que possa ser rejeitado. Como diz o antigo editor do BMJ “we were quick and brutal with many of our rejections”.

Os leitores confiam que os editores garantem a qualidade científica dos artigos publicados. Os editores precisam dos autores, pois sem artigos não há revistas, mas são responsáveis por determinar o conteúdo da revista, garantindo a qualidade da mesma. Assim, são obrigados a tomar decisões editoriais lógicas e consistentes, seleccionando os artigos que são apropriados para os leitores, garantindo que o conteúdo da revista é de alta qualidade.³

Os editores actuam de forma imparcial e honesta e usam o *peer-review* e os editores associados durante o processo editorial garantindo que só trabalhos originais, importantes, úteis, com qualidade metodológica e interesse para os leitores são publicados. Os editores são ainda responsáveis por monitorizar e garantir justiça, rapidez, ética, rigor e civilidade no processo de *peer-review*. Aceitar ser revisor é uma atitude nobre e rever com critério e dentro do prazo solicitado é um acto de cidadania científica.

A rejeição dos artigos é uma das mais importantes responsabilidades do editor, pois rejeitando trabalhos, adequadamente, o editor, estabelece normas e define o conteúdo editorial da revista.

Os revisores pretendem ajudar o autor a melhorar a qualidade do manuscrito, e isto é, certamente, também o que o autor quer. Nesta perspectiva é útil olhar para os comentários dos revisores como uma dádiva.

As decisões finais acerca dos artigos são tomadas pe-

H.D.: Editora Associada. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. & Serviço de Documentação do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Coimbra. Portugal.

R.T.M.: Editor-Chefe. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. & Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia. Hospital de Santa Maria. Centro Hospitalar Lisboa. Lisboa. Portugal.

Recebido: 16 de Agosto de 2012 - Aceite: 16 de Agosto de 2012 | Copyright © Ordem dos Médicos 2012

los editores-chefes. Os revisores oferecem um conselho valioso, fazem recomendações acerca da adequação do artigo para publicação, mas todas as decisões editoriais e finais são tomadas pelos editores.

Como é que o autor pode agradar ao editor?

- Aderindo estritamente às instruções para os autores da revista (normas de publicação);

- Nunca submetendo o artigo a mais do que uma revista

em simultâneo;

- Enviando um artigo claro e bem escrito;

- Enviando um artigo relevante e original para os leitores da revista.

O sistema de peer-review é muitas vezes comparado com a democracia: um sistema cheio de problemas, mas o menos mau que nós temos.⁴

REFERÊNCIAS

1. Einarson TR, Koren G. To accept or reject? A guide to peer reviewing of medical journal papers. *J Popul Ther Clin Pharmacol*. 2012;19:e328-33.
2. Hames I. Peer review and manuscript management in scientific journals. Oxford: Blackwell Publishing; 2007.
3. Provenzale JM. Proposal of a method for deciding whether an AJR manuscript merits publication: The 25% rule. *AJR Am J Roentgenol*. 2010;195:278-80.
4. Smith R. Peer Review: a flawed process at the heart of science and journals. In: *The Trouble with Medical Journals*. London, Great Britain, The Royal Society of Medicine Press, 2011:83-96.